



Método de Estudo do Significado e do Significante



QUEM SOMOS

A Nova.e – Projetos Educacionais é uma empresa que desenvolve material didático e ações educativas. Em 2010, em parceria com a Revista Viverde, Editora Hilaros e AEG estúdio, criou o projeto Educando na Praça e em 2011, criou-se o projeto MESS, o qual tem como finalidade colaborar com o desenvolvimento educacional de crianças e jovens no Brasil. Encontramos outros parceiros e apoiadores com o mesmo interesse e nos associamos para realizar o MESS não só como método, mas também como ação.

Objetivo

Oferecer às crianças, jovens e adultos, ação educacional que atenda ao tema “Sustentabilidade do Ser”, do projeto “Sustenta CEU Sustenta Mundo”.

Metodologia

A proposta metodológica, denominada de MESS - Método de Estudo do Significado e do Significante, aborda o conteúdo a ser estudado, numa composição de instruções que fazem uso de: filmes, fotos, textos e cartoons, de forma a facilitar a compreensão do texto base e maximizar a apreensão do conhecimento.

Este projeto prevê que os participantes estudem o tema a partir de matérias da **Revista Viverde**, como **conteúdo base** e das **instruções didáticas** das **Revistas Nova.e**- educando na praça. Complementa-se o estudo do tema através da realização de ações denominadas “Direito à Beleza”, nas quais o valor e autoestima, individual e coletiva são trabalhados.

Ação Primária

- Ação de responsabilidade social em benefício da educação brasileira.

Atividades

1. Atividades educativas ministradas por educadores do CEU Parque São Carlos.

Tema Principal: Sustentabilidade do Ser

Objetivo: Estudo aprofundado, proposto pelo projeto *Sustenta Céu, Sustenta Mundo*, que trata de assuntos referentes ao tema principal, para elaboração de material síntese em formato de textos e desenhos.

Metodologia: Atividade de leitura, reflexão e ação que também fazem uso de revistas Nova.e - Educando na Praça.

As revistas utilizadas, são:

* Para Educação de Jovens e Adultos – Felicidade Igualdade e Diversidade, Felicidade Igualdade e Diversidade na Beleza.

* Para Educação Infantil – P et e Circus.

* Para Ensino Fundamental – Felicidade Igualdade e Diversidade, Felicidade Igualdade e Diversidade na Beleza e Circus.

2. Projeto *Direito à Beleza*

- * *Palestra Como Construir a minha Beleza* – a busca da valorização das características pessoais, na construção da própria imagem, com equilíbrio entre o ser e o parecer.
- * *Ações Como Construir a nossa Beleza* – com a arte da arquitetura e recursos da construção civil, desenvolver ações de socialização do belo, para o desenvolvimento do senso estético da comunidade escolar e local.

Material

Revista Viverde

Distribuição de exemplares que possuem os artigos a serem estudados. As edições estudadas, são: 17, 18, 19,20.

Revista Nova.e

Caderno impresso MESS que contém as revistas Nova.e – Educando na Praça. As edições estudadas, são: Felicidade, Igualdade e Diversidade; Felicidade, Igualdade e Diversidade – na beleza; Circus e Pet.

Local de Aplicação

O material será utilizado em aulas do projeto "*Sustenta CEU Sustenta Mundo*", do Centro Educacional Unificado CEU Parque São Carlos, da região São Miguel Paulista, do município de São Paulo.

Público Alvo

Alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Crianças de 04 e 05 anos da Escola Municipal de Educação Infantil- EMEI, estudantes de 06 a 10 anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental I – EMEF e estudantes de 11 a 14 anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental II. Cerca de 700 pessoas compõem este grupo de atendidos pelo projeto.

Período

As aulas com a revista MESS têm início em 24 de agosto de 2011, a palestra e ações de preparação e execução do projeto "*Direito à Beleza*" serão realizadas durante os meses de agosto, setembro e outubro.

EQUIPE DO PROJETO MESS

Nova.e Projetos Educacionais

Cristina Barkevui Mekitarian- Professora, Empresária. Criadora e Coordenadora do MESS.

Revista Viverde

Cristina Kirsner – Empresária, Editora da Revista Viverde e Coordenadora do MESS.

AEG estúdio

Ana Cristina de Souza- Educadora atuante na criação de personagens e ilustrações, diagramação e elaboração de textos educativos.

Protagonismo Juvenil

Gabrielle Cristine Simões Pessotto - jovem de 16 anos, colaboradora na composição e aplicação das atividades.

EQUIPE DO PROJETO "SustentaCEU Sustenta MUNDO" **Centro Educacional Unificado CEU - Parque São Carlos**

Maria Cristina Quinteiro de Oliveira Tamiello	Gestora
Elenice Elena de Oliveira	Coordenadora de Ação do Núcleo Cultural
Renata Oliveira Queiroz	Coordenadora de Projetos do Núcleo Cultural
Thaís Alves Dias de Jesus	Coordenadora de Projetos da Biblioteca
Sonia Aparecida Luis	Especialista em Informações Técnicas Culturais e Desportivas - Biblioteconomia
Juliana de Oliveira Augusto	Especialista em Informações Técnicas Culturais e Desportivas - Educação Física

Protagonismo Infante Juvenil

Projeto Educomunicação para Cultura da Paz

Programa nas Ondas do Rádio da Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo

Maria Luisa da Silva Pinel Navarro	Coordenadora de Ação do Núcleo Educacional
Melissa Micheletto Pereira	Coordenadora de Projetos do Núcleo Educacional
Fanny Andreeto Kameda	Especialista em Informações Técnicas Culturais e Desportivas

Equipe do Projeto Imprensa Jovem

Giovanna Dourado Ferreira	9 anos	Kayllany Shelly Pereira Raquella	8 anos
Kimberly Nayara da Cruz	9 anos	Larissa Miranda de Oliveira	10 anos
Laryssa Melo dos Santos Ribas	7 anos	Letícia Miranda de Oliveira	8 anos
Lohraïne Corrêa de Carvalho	8 anos	Luana Corrêa de Carvalho	10 anos
Maria Eduarda dos Santos Figueiredo	9 anos	Rayssa Melo dos Santos	8 anos
Rebeca dos Santos Moscardi	8 anos	Yedda Maria Möller Sarubo	10 anos

P A T R O C I N A D O R E S

Palestra

Lula Rennc Visagismo

Lula Rennc – Visagista, Ministrante da Palestra “Como Construir a minha Beleza”.

Divulgação e Transmissão

Fiscais da Natureza

Priscilla Kirsner – Ambientalista, Radialista e Apresentadora do Programa Fiscais da Natureza, colaboradora na divulgação das ações do projeto.

Roda de Conversa

Fiscais da Natureza

Priscilla Kisner- ambientalista e radialista, apresentadora do programa Fiscais da Natureza. Tema: “Meio Ambiente”

Ação Construtiva, Patrocinador da Impressão da Revista MESS e Palestrante

Grupo KNARF

Frank Jardel- empresário e escritor, entrevistado pela equipe Imprensa Jovem do projeto Educomunicação, sobre os temas "Como construir a Nossa Beleza" e "Responsabilidade Social". A incorporadora Knarf realiza as ações de aperfeiçoamento estético "Como Construir a Nossa Beleza", a serem realizadas no espaço físico do CEU.

Revisão da Revista MESS e Ação Educativa

Editora Meca

Cosmo Juvela, editor- com a contribuição de Daniela Costa, que realiza revisões de texto da Revista MESS e ação educativa do projeto.

A P O I O

Portal de Interlagos

Diretoria Regional de Educação São Miguel

HUMANA

NATUREZA



A Nova.e deseja que as pessoas **Pensem,** profundamente, a respeito de tudo o que é bom ao desenvolvimento humano, pois, consideramos ser a educação o meio de **melhorar as relações** humanas, sendo tais, **humano-humano** e **humano-meio ambiente**. Isto significa ajudar pessoas a pensarem melhor - e mais - sobre assuntos importantes para o bem estar geral. Nossa proposta é de **aprofundamento** e **qualidade**, ao invés de superficialidade e quantidade.

Nossas atividades são aplicadas a indivíduos de **diversas idades**, cada um contribui com seu olhar, seja criança, adolescente, adulto ou idoso... Importante é pensar e conversar a respeito, pois, atividades desenvolvidas em grupos mistos - idade e nível de conhecimento diferentes - são extremamente proveitosas.

Ao elaborar uma aplicação didática, entendemos importante desenvolver a atividade e manter o foco na criação de solução que favoreça a **COMPREENSÃO**; colaborar para com a formação de valores e estimular reflexões e atitudes que beneficiem a todos.

Escrevemos para o povo brasileiro, de forma geral, sem distinção de classe social ou nível de conhecimento. **Leitores, não leitores, alfabetizados, não alfabetizados** podem realizar nossas atividades. Precisam estar em grupo com uma única pessoa que saiba ler. Importante lembrar que a meta é resolver a atividade conforme o que foi entendido pelo grupo; não há certo, errado, meta de desempenho, *et cetera*; o grupo chega na própria resposta e deve caminhar de acordo com o seu ritmo. Não é obrigatório escrever, só o faz quem souber e quiser. É importante ter as revistas Nova.e - Educando na Praça, impressas em cores. Depois de usá-las, emprestem o material para outro grupo, desta forma, o conhecimento será compartilhado. Esperamos que gostem de nossa proposta educativa.

Recomendações

Esta atividade deve ser realizada em **grupo**, no qual um dos membros desempenha a função de **orientador**. Qualquer um pode assumir tal papel, desde que eleito pela maioria. Todos os membros devem, mutuamente, se **tratar de forma respeitosa** e o **direito** de cada um **expressar a opinião** tem de ser rigorosamente assegurado. Todos os membros do grupo são **conselheiros**, devem, pois, tomar as decisões em conjunto. Trata-se de uma **estrutura democrática**.

Aos pais, educadores e demais profissionais, que valorizam a reflexão e a compreensão, propomos as atividades a seguir.

Felicidade



Foto: Heliana Turchino

igualdade

diversidade...

Compreender para Pensar

Atividade baseada no artigo

Felicidade, Igualdade e Diversidade

João Augusto Figueiró

Revista *Viverde*, ago-set 2010, 17ª edição, ano 4, p.12.

Acessar a revista em: <http://www.revistaviverde.com.br/virtual/virtual17/>

Antes de ler o artigo

Pensar a respeito do título "*Felicidade, Igualdade e Diversidade*". Recomenda-se a pesquisa, em dicionário, do significado destas três palavras. O orientador conduz a análise e pede aos participantes - membros do grupo - que comentem o resultado da pesquisa.

Após a primeira atividade, o grupo deve assistir ao curta-metragem "*Diferente, mas Igual*", Fatídicos Vídeos Filme, que se encontra no endereço <http://www.youtube.com/watch?v=Quj3aIKkTqs>.

Visto o filme, o orientador pede aos participantes que comentem suas opiniões e sobre as diferenças entre as palavras **igualdade** e **Igualdade**.

Ler e Debater

Este é o momento de ler o texto! Recomenda-se, a cada um dos participantes, ler uma parte em voz alta. Depois da leitura, inicia-se um debate sobre a análise de um parágrafo por vez.

Música – desenvolver a compreensão e o senso crítico

Para a realização desta parte da atividade, os leitores devem procurar na internet, Youtube, a cantora Mercedes Sosa e a música "*Gracias a La Vida*". Analisar a letra em espanhol e em português. Escutar a música e interpretar a letra.

Mercedes Sosa, *Gracias a La Vida*

[Http://www.youtube.com/watch?v=WyoJ-A5iv5I](http://www.youtube.com/watch?v=WyoJ-A5iv5I)

Gracias A La Vida

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me dio dos luceros que cuando los abro
Perfecto distingo lo negro del blanco
Y en el alto cielo su fondo estrellado
Y en las multitudes el hombre que yo amo

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado el oído que en todo su ancho
Graba noche y día grillos y canarios
Martirios, turbinas, ladridos, chubascos
Y la voz tan tierna de mi bien amado

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado el sonido y el abecedario
Con él, las palabras que pienso y declaro
Madre, amigo, hermano
Y luz alumbrando la ruta del alma del que estoy
amando

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado la marcha de mis pies cansados
Con ellos anduve ciudades y charcos
Playas y desiertos, montañas y llanos
Y la casa tuya, tu calle y tu patio

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me dio el corazón que agita su marco
Cuando miro el fruto del cerebro humano
Cuando miro el bueno tan lejos del malo
Cuando miro el fondo de tus ojos claros

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado la risa y me ha dado el llanto
Así yo distingo dicha de quebranto
Los dos materiales que forman mi canto
Y el canto de ustedes que es el mismo canto
Y el canto de todos que es mi propio canto

Gracias a la vida, gracias a la vida

Graças À Vida

Graças à vida que me deu tanto
Me deu dois olhos que quando os abro
Distinguo perfeitamente o preto do branco
E no alto céu seu fundo estrelado
E nas multidões o homem que eu amo

Graças à vida que me deu tanto
Me deu o ouvido que em todo seu comprimento
Grava noite e dia grilos e canários
Martirios, turbinas, latidos, aguaceiros
E a voz tão terna de meu bem amado

Graças à vida que me deu tanto
Me deu o som e o abecedário
Com ele, as palavras que penso e declaro
Mãe, amigo, irmão
E luz iluminando a rota da alma do que estou
amando

Graças à vida que me deu tanto
Me deu a marcha de meus pés cansados
Com eles andei cidades e charcos
Praias e desertos, montanhas e planícies
E a casa sua, sua rua e seu pátio

Graças à vida que me deu tanto
Me deu o coração que agita seu marco
Quando olho o fruto do cérebro humano
Quando olho o bom tão longe do mal
Quando olho o fundo de seus olhos claros

Graças à vida que me deu tanto
Me deu o riso e me deu o pranto
Assim eu distingo fortuna de quebranto
Os dois materiais que formam meu canto
E o canto de vocês que é o mesmo canto
E o canto de todos que é meu próprio canto

Graças à vida, graças à vida

Fonte: <http://letras.terra.com.br/mercedes-sosa/37544/traducao.html>



Seção de FOTOGRAFIAS: Olhar, Ver, Pensar e **Conversar**

Em silêncio, por cinco ou dez minutos, observar a fotografia. Depois, iniciar uma conversa e comentar o que é visto; pensar em uma ou duas histórias e explicar a imagem. Cada um pode contar sua história para o grupo.

Esta proposta de atividade pode gerar várias aulas ou momentos de discussão sobre tema. Espero que gostem. Se quiserem enviem comentários para cristina.mekitarian@revistaviverde.com.br ou mekitarian@novaeduc.com.br

Equipe de Elaboração da Atividade

Nesta atividade contamos com a criação de
1. Ana Cristina de Souza, cartunista e autora de livros infantis – Hilaros Editora. Diagramação.
2. Cristina Mekitarian, professora e diretora da Nova.e. Orientação da equipe e elaboração da aplicação didática.
3. Heliana Turchino, escritora e fotógrafa. Autora da fotografia da seção Olhar, Ver, Pensar e Conversar.

E X P E D I E N T E

Diretora Executiva
Cristina Mekitarian
mekitarian@novaeduc.com.br

Consultoria de Arte e Texto
Heliana Turchino
helianaturchino@novaeduc.com.br

Design Gráfico e Ilustração
Ana Cristina de Souza
anacristina.souza@novaeduc.com.br

Fotografia da Capa
Heliana Turchino

Análise Crítica Renata Rossi

Agradecimentos Gil Pery (por ceder espaço de aula no Ateliê Gil Pery)
Rôberto Pereira Mendes (Pela sugestão de Mercedes Sosa)

Nova.e Projetos Educacionais
Rua Humberto I, nº 82, sala 05. CEP: 04018-030 Vila Mariana São Paulo SP
www.novaeduc.com.br

Felicidade



Foto: Heliana Turchino

igualdade

diversidade

na beleza...

Felicidade, Igualdade e Diversidade na beleza

Lula Rennc, hair stylist e visagista, conhece as técnicas de corte de cabelo, maquiagem e fundamentos da linguagem visual capazes de tornar um indivíduo mais belo. Veja a utilização do termo belo e não, bonito. De acordo com Michel Pochet, a beleza é um "tipo de coincidência entre o espiritual e o material, uma harmonia; simetria entre o material e o espiritual ligados de maneira estável. Uma coisa bela é uma coisa em sintonia com o homem inteiro."¹ Lula Rennc partilha desta opinião, não é somente a harmonia material, ou o equilíbrio estético, que torna um indivíduo agradável de ser observado, admirado, contemplado, mas sim, a combinação entre o estar bem consigo mesmo e a segurança em esculpir a própria imagem, com o uso de roupas, maquiagem e cabelo que lhe são agradáveis e confortáveis, não necessariamente seguindo os padrões estéticos ditados pelo mercado de consumo. A partir desta visão e de sua formação na Academia Claude Giulliard, ele nos ensina que as pessoas seguem, no que se refere à sua própria imagem, o padrão greco-latino ou o anglo-saxônico.

Na antiguidade, os gregos buscavam representar imagens proporcionais, descobriram os princípios da perspectiva, da harmonia e da estética, que vigoram até hoje.² Algumas pessoas seguem o padrão greco-latino, procuram, ao se vestir, maquiagem, cortar o cabelo, soluções mais sóbrias, combinar cores e expor o corpo, tudo condicionado ao valor estético da harmonia. Outros seguem o estilo anglo-saxônico, que valoriza características, usam roupas muito coloridas, misturas inusitadas de estampas e expõem o corpo, independentemente, da forma ou condição na qual estejam. Em outras palavras, usam o que preferem, sem se preocuparem com convenções ou opinião de outros, priorizam as partes e não o todo.

Independentemente do estilo de cada um, seja o da harmonia greco-latina ou da desarmonia anglo-saxônica, o importante, de acordo com Lula Rennc, é que o indivíduo conheça a si próprio e procure combinar suas características de personalidade, estilo de corpo e gosto pessoal para construir sua imagem. Lula descreve o caso de uma cliente que, à medida em que sua vida mudava, ela também trocava o corte de cabelo, algumas vezes radicalmente. Assim expressava seu momento. O interessante é que o corte escolhido sempre combinava com o estilo e a fase na qual estava. Não tinha medo de inovar. Lula Rennc sempre lamenta a cliente não observar a condição real e natural de seu corpo e cabelo e desejar uma solução que é inatingível, ou atingível, com extremo esforço. Nesses casos, a expressão do resultado final do trabalho pode ser o descontentamento de ambos, profissional e cliente, como conclusão do descompasso entre o que é **solicitado** e o que é **possível**.

Lula destaca a atual valorização da estética, observa ainda que um crescente número de salões de beleza, muitas vezes, abre as portas sem contar com equipe de profissionais adequadamente treinada. Durante seus 45 anos de carreira, ministrando cursos para mais de 35.000 pessoas, considera importante uma educação profissional de qualidade. Entende sua profissão como forma relevante de valorização humana, uma vez que o cuidado consigo mesmo representa auto-estima. A empatia e a emoção estão fortemente presentes em seu trabalho, além de ter a habilidade de escultor colocada a serviço da cliente. Podemos considerar esta uma forma de manifestação da ARTE na estética corporal.

Em suma, vale procurarmos nossa essência! Sem medo!³ Contar com amigos e profissionais sinceros que

LULA RENNC



Coordenador técnico e artístico, gerente e cabelereiro na rede Jacques Janine. Especialização em Nova York, Paris, Barcelona e Londres. Ministrou aulas por mais de 30 anos, em cursos de especialização, para o Senac. Atualmente atua como hair stylist, consultor e formador de opinião do SENAC e da rede Jacques Janine, para programas de televisão, vídeos institucionais, livros e mídia impressa.

ajudarão na construção de uma imagem coerente, na qual há equilíbrio entre o **ser** e o **parecer**. Estarmos e permanecermos felizes assim...

Concluimos o artigo com trechos de duas obras, na intenção de colocar o leitor a pensar:

"Porque a natureza não somente deu ao ser humano a voz e a língua para serem os intérpretes de seus pensamentos, mas desconfiando de que eles pudessem abusar delas, ainda fez falar sua fisionomia e seus olhos para desmenti-las, quando não fossem fiéis. Numa palavra, a natureza estampou toda a alma do ser humano no exterior e não há nenhuma necessidade de janela para ver seus movimentos, suas inclinações e seus hábitos, porque tudo isso aparece no rosto e nele está escrito em caracteres bem visíveis e manifestos". *Cureau de La Chambre, M.. L'Art de connaître les hommes. A Arte de Saber dos Homens. Paris, 1659.*⁴

"Todos têm o direito à beleza. É preciso dizê-lo, repeti-lo, gritando sobre os telhados. É preciso que todos tenham consciência desse direito, não conhecido e até proposadamente desconhecido por uma sociedade apoiada tantas vezes no desprezo do homem". Michel Pochet.¹

Lula Rennc por Cristina Mekitarian

Recomendamos a bibliografia:

1. Pochet M. Arte de poucos ou direito à beleza?. Editora Cidade Nova, São Paulo, 1996.
2. Hülswel R. Visagismo - Harmonia e Estética. Editora Senac, São Paulo, 2002.
3. Figueiró J.A. Felicidade, Igualdade e Diversidade. Revista Viverde, 17 edição, ano 4, São Paulo, 2010.p.12. Disponível e <http://www.revistaviverde.com.br/edicao/017/edicao.pdf>
4. Corbin A., Courbin J., Vigarello G. História do Corpo - 1. Da Renascença às Luzes. Editora Vozes, Petrópolis, 2005.

Compreender para Pensar

Leitura do artigo

Ler o artigo "*Felicidade, Igualdade e Diversidade - na beleza*" – Lula Rennó. Todas as pessoas que participam da atividade devem contribuir, lendo uma parte.*

Durante a leitura, grifar palavras que não forem entendidas, em seguida, procurar no dicionário o significado das mesmas e anotar, no que chamaremos de **Pequeno Dicionário do Leitor**.

*Importante não obrigar a leitura. Se algum membro do grupo ficar constrangido, deve ser liberado da tarefa e estimulado a exercitar leitura em voz alta sempre que estiver sozinho.

Começando a Pensar...

Terminada a leitura do artigo, assistir no youtube ao filme:
<http://www.youtube.com/watch?v=Fi6JyK0W60I>

Pesquisar as palavras **autoestima e baixa autoestima**.

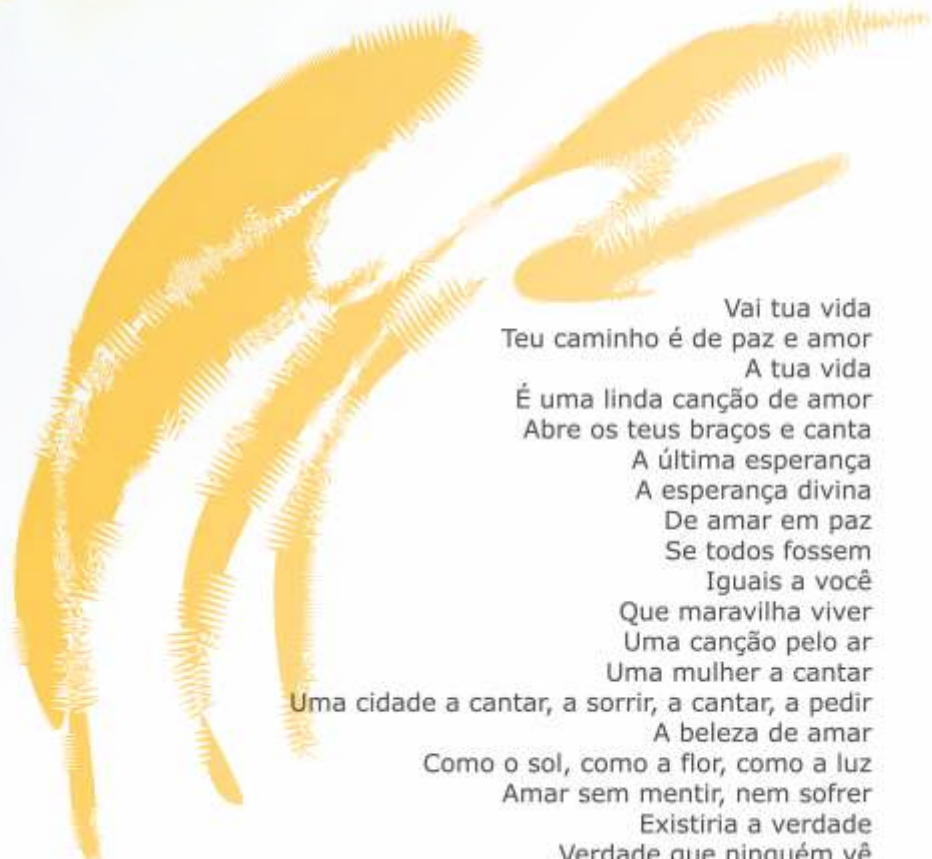
Refletir sobre a relação entre autoestima e as imagens do filme. Exponham opiniões e, se discordarem lembrem-se da importância de ouvirem uns aos outros. Respeitem-se sempre!

Música: Ouvir para Pensar

Ouçam "Se Todos Fossem Iguais a Você", na voz de Gal Costa em: <http://www.youtube.com/watch?v=HZIxcKS4Lxg>
Se Todos Fossem Iguais A Você

Tom Jobim

Composição: Tom Jobim / Vinicius de Moraes



Vai tua vida
Teu caminho é de paz e amor
A tua vida
É uma linda canção de amor
Abre os teus braços e canta
A última esperança
A esperança divina
De amar em paz
Se todos fossem
Iguais a você
Que maravilha viver
Uma canção pelo ar
Uma mulher a cantar
Uma cidade a cantar, a sorrir, a cantar, a pedir
A beleza de amar
Como o sol, como a flor, como a luz
Amar sem mentir, nem sofrer
Existiria a verdade
Verdade que ninguém vê
Se todos fossem no mundo iguais a você

Fonte: <http://letras.terra.com.br/vinicius-de-moraes/49284/>

Recomendação: Ouçam outros intérpretes da música e comentem o que percebem na interpretação de cada um dos artistas.

Seção de **FOTOGRAFIAS:**
Olhar, Ver, Pensar e **Conversar**

Ler a frase:

"Todos têm o direito à beleza. É preciso dizê-lo, repeti-lo, gritando sobre os telhados. É preciso que todos tenham consciência desse direito, não conhecido e até propositadamente desconhecido por uma sociedade apoiada tantas vezes no desprezo do homem".

Michel Pochet.¹

Em silêncio, por 5 ou 10 minutos, observar a fotografia. Depois, iniciar uma conversa e comentar o que é visto; pensar em uma ou duas histórias para explicar a imagem. Cada um pode contar sua história para o grupo.

Esta proposta de atividade pode gerar várias aulas ou momentos de discussão sobre o tema. Espero que gostem.
Se quiserem, enviem comentários para cristina.mekitarian@revistaviverde.com.br ou mekitarian@novaeduc.com.br



"Quem possui a faculdade de ver a beleza não envelhece".
Franz Kafka

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



MOVIMENTO NOVA.E - EDUCANDO NA PRAÇA

Este movimento reúne pessoas e empresas, das mais diversas áreas do conhecimento, interessadas em melhorar o nível da educação. Nossos parceiros são comprometidos com a causa e colocam seus talentos a serviço da criação de propostas educativas de boa qualidade, que beneficie a todos. Desenvolvemos material didático e ações educativas.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade contamos com a criação de:

1. Ana Cristina de Souza, cartunista e autora de livros infantis – Hilaros Editora.
Diagramação, projeto gráfico e criadora do personagem Professor Maçarico e da tirinha, "Camuflado, mas nem tanto".
2. Cristina Mekitarian, professora e diretora da Nova.e.
Orientação da equipe e elaboração da aplicação didática.
3. Heliana Turchino, escritora e fotógrafa.
Autora da Carta do Professor Maçarico ao Leitor e das fotografias utilizadas nesta edição.
4. Fábio Schunck
Biólogo, especializado no estudo das aves (Ornitologia)

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Cristina Mekitarian
mekitarian@novaeduc.com.br

Design Gráfico e Ilustração

Ana Cristina de Souza
hilaros_anacris@hotmail.com

Divulgação em Redes Sociais

Rafael Monteiro Tavares
rafael.monteiro@komcept.com.br

Nova.e Projetos Educacionais

Rua Humberto I, nº 82 CEP: 04018-030 Vila Mariana São Paulo SP
www.novaeduc.com.br

Fotografia, Revisão textual e Elaboração de Texto Complementar

Heliana Turchino
helianat1@hotmail.com

Análise Crítica

Renata Rossi

Diagramação

Andréia Amorim

PATROCINADORES



Felicidade



<http://tinyurl.com/3s9pdwl>

igualdade

diversidade

evolução...

Educação Ambiental

Caco, o eco-sapo

O CIRCO CHEGOU!

Pietro chegou em casa, entusiasmado com os cartazes que viu colados nos postes de todo o bairro: O CIRCO está na cidade! Com elefantes, leões, tigres, ursos e outros animais, a propaganda prometia um mundo de alegria e diversão!

Juntou seus amigos Caco e Sapiens e correu para ver a grande lona colorida que estava sendo armada a poucos metros de sua casa. Palhaços, malabaristas, trapezistas treinavam suas apresentações a céu aberto. Pietro estava boquiaberto. Queria ver mais, porém os tapumes impediam sua visão. Voltou correndo para contar a novidade para a Vovó Leda, que sugeriu uma troca:

- Você cuida do jardim por duas semanas inteiras e ganha os ingressos para o circo. O que acha?

- Claro que sim! Faço qualquer serviço que a senhora pedir, Vovó! E vamos juntos, certo?

Passadas as duas semanas, chegou o grande dia. Pietro foi acompanhado da Vovó Leda e de seu inseparável amigo Caco. Acomodaram-se na primeira fileira para ver tudo bem de pertinho e logo o espetáculo começou.

O palhaço entrou no picadeiro arrancando gargalhadas da criançada enquanto tropeçava no seu próprio sapato e perdia as calças pelo caminho. Os trapezistas arrancaram gritos da

platéia ao fazer piruetas no ar, sem nada a segurá-los!

Com grande ribombar de tambores, o apresentador anunciou as atrações tão esperadas e foram entrando os tigres, leões e o urso gigante domados, juntamente com seus corajosos domadores.

Pietro sentiu muito medo quando os animais entravam, ao som dos chicotes que estalavam no chão.

- Caco, você viu o tamanho deles? São enormes! Você está com medo?

- Claro que sim, né? Você já viu o meu tamanhinho? Enquanto os leões e tigres exibiam seus talentos, subindo em escadas e pulando arcos de fogo sob a ameaça dos chicotes, Pietro foi perdendo o medo.

- Coitados desses bichos! - exclamou de repente.

Sua voz não foi ouvida por causa do rugir dos animais e do som dos chicotes.

Mas agora Pietro só sentia dó.

- Caco, você acha que eles fazem isso porque gostam?

- Claro que não, Pietro! Se eles gostassem, não precisava de chicotes!

- Caco, você acha que eles são felizes vivendo assim?

- Quem? Os domadores? Claro que sim!

- Não, seu bobo! Estou falando dos leões, dos tigres e do urso!



- Oras bolas, então o bobo é você! Claro, óbvio, natural que eles não estão felizes. Olha bem nos olhos deles, não vê que eles estão sofrendo?

- Tem razão! Vamos embora, meu amigo, porque não estou mais achando graça nenhuma! Vamos, vovó?

- Sabe, Pietro, você tem razão em se sentir assim - disse a vovó. - Esses animais só fazem esses truques e obedecem a seus treinadores, porque são muito maltratados. Os domadores serram os dentes dos leões e tigres e arrancam suas unhas também para que eles não os firam - completou.

- E por que as pessoas permitem que maltratem os animais assim?

- Talvez porque não saibam desse sofrimento todo! As pessoas não sabem que aqueles animais são vítimas de maus tratos e que só obedecem a seus domadores para não levar mais choques elétricos.

Pietro ficou estarelecido ao saber de todas as violências a que são submetidos os animais. Quando os dentes são serrados, os canais ficam expostos e provocam muita dor. No local das unhas arrancadas, ocorre uma inflamação e os animais mancam por semanas. Queimam a cabeça deles para que percam o medo do fogo. Os elefantes e ursos ficam presos a enor-



mes e pesadas correntes para não fugir. As jaulas são pequenas demais e os animais ficam deformados porque não podem se mexer. Na velhice, eles são abandonados em cidades e ninguém sabe o que fazer com eles. São milhares de animais largados magros, doentes, sem comida e sem água, porque agora não dão mais lucro aos seus donos - os circos.

- Mas, vovó, ninguém faz nada a respeito?

- Algumas cidades já proibiram animais em circo, o que é muito bom. Os circos sem animais são muito mais divertidos do que aqueles que usam o sofrimento dos bichos!

- Mas e os animais que são abandonados? Que dó!

- Agora existem alguns sítios que recebem esses animais e dão um final de vida mais digno pra eles. Mas são iniciativas independentes. Entra no site www.ranchodosgnomos.org.br e você vai ver quantos animais já foram recolhidos para descansar lá. Acho que você vai gostar, Pietro!

- Tomara, vovó! Tomara também que ninguém nunca mais explore nenhum animal para a diversão das pessoas!

Continua na próxima edição.



Todos os capítulos anteriores estão disponíveis no site: www.revistaverde.com.br



O Coliseu

Vamos recuar no tempo, até o ano 79 depois de Cristo. Em Roma, cidade da Itália, país da Europa, era finalizada a construção do Coliseu.

Símbolo arquitetônico do Império romano, demorou 11 anos para ser construído e foi utilizado durante 500 anos, ou seja, até aproximadamente 579 d.c. Com espaço para até 50.000 pessoas, o Coliseu foi utilizado pelos imperadores romanos para distrair e cativar o povo, através da política *pão e circo*.

A autora Bruna Rocha Witt nos informa sobre a política do *Pão e Circo*:

"Na Roma antiga, a escravidão na zona rural fez com que vários camponeses perdessem o emprego e migrassem. O crescimento urbano acabou gerando problemas sociais e o imperador, com medo que a população se revoltasse com a falta de emprego e exigisse melhores condições de vida, acabou criando a política "panem et circenses", a política do pão e circo. Este método era muito simples: todos os dias havia lutas de gladiadores nos estádios (o mais famoso foi o Coliseu) e durante os eventos eram distribuídos alimentos (trigo, pão). O objetivo era alcançado, já que ao mesmo tempo em que a população se distraía e se alimentava também esquecia os problemas e não pensava em rebelar-se. Foram feitas tantas festas para manter a população sob controle, que o calendário romano chegou a ter 175 feriados por ano." – Trecho em <http://www.artigonal.com/politica-artigos/a-politica-do-pao-e-circo-584140.html>

Os jogos inaugurais do Coliseu aconteceram no ano 80 d.C. Tito, imperador romano, inaugurou o edifício com jogos que duraram mais de cem dias. Enquanto os gladiadores morriam, a audiência permanecia sentada em cadeiras confortáveis, colocadas em fileiras e protegidas por um enorme teto de lona.

Nesses jogos ocorreram combates de gladiadores, "venationes", lutas de animais, execuções, batalhas navais, caçadas e outros "divertimentos". Os animais mais utilizados eram os grandes felinos como leões, leopardos e panteras, mas eram também utilizados animais como rinocerontes, hipopótamos, elefantes, girafas, crocodilos e avestruzes. Os animais eram trazidos da África. Sob o chão da arena havia uma complexa série de quartos e passagens para guardar os animais e preparar os espetáculos. As caçadas e representações de batalhas famosas, eram efetuadas em elaborados cenários. Pintores, técnicos e arquitetos da época construíram simulações de florestas com árvores e arbustos reais plantados no chão da arena. Os animais podiam ser inseridos nos duelos a qualquer momento por um esquema de elevadores que surgiam em alguns pontos da arena. O filme "Gladiador" retrata o funcionamento desses elevadores. Animais seriam então introduzidos para dar vida à simulação. Embora o Coliseu tenha funcionado até o século VI, foram proibidos os jogos com mortes humanas EM 404 DC. Prosseguiu o massacre de animais como elefantes, panteras ou leões. Trecho de "Pollice Verso" por Jean-Léon Gérôme.

"Os gladiadores eram os jogadores de futebol da sua época, heróis adorados, apesar de não serem aceitos socialmente. Alguns eram homens livres ou aristocratas que tinham perdido sua fortuna e escolheram viver vidas curtas, porém gloriosas. A maioria, no entanto, era formada por prisioneiros de guerra e criminosos condenados. Dezenas de milhares eram enviados à morte em combates corpo a corpo, lutando contra animais selvagens ou em simuladas batalhas navais sobre naves verdadeiras na arena inundada. A emoção era grande e a violência era derramada sobre os espectadores, como nos jogos modernos de futebol." Trecho em http://www.discoverybrasil.com/guia_roma/entretenimento/coliseu/index.shtml

Assista, no Youtube, imagens do filme "O Gladiador", sobre os jogos do Coliseu.

Link em <http://www.youtube.com/watch?v=JKD8pK83vBY>

Se quiser saber mais sobre o Império romano busque informações em:

http://www.discoverybrasil.com/guia_roma/império/index.shtml



Compreender para Pensar

Pesquisando e pensando sobre o significado das palavras...

Circus

Das apresentações do Coliseu, a humanidade, ao longo dos anos, evoluiu para o Circo.

Busque no dicionário a palavra **evolução** e coloque seu significado abaixo.

No passado, além do uso de animais, pessoas com características físicas diferentes eram atração de circo. Não havia a preocupação com o bem-estar destas pessoas e muito menos com o bem-estar dos animais.

Você acredita que as apresentações para diversão do público evoluíram ao longo dos anos? Você acha que há preocupação com o bem-estar dos animais? Responda a estas questões no espaço abaixo.

Pesquise no dicionário o significado das palavras:

Dó: _____

Compaixão: _____

Misericórdia: _____



Compreender para Pensar

Pesquisando e pensando sobre o significado das palavras...



Humanização: _____

O que você entende por **ter compaixão**? _____

O que você entende por **comportamento desumano**? _____

O que você entende por **pedir misericórdia**? Pelo que você pediria misericórdia? _____

Entreviste o líder de sua religião e pergunte o significado das palavras dó, compaixão e misericórdia. Pense a respeito das informações recebidas e compare com os significados das palavras pesquisadas no dicionário e escreva abaixo suas conclusões.



Compreender para Pensar

Pesquisando e pensando sobre o significado das palavras...



Ouvir ...

- A música "Begging You for Mercy", de Autor Duffy
- Álbum Woman the Collection
- Estilo Pop
- Gravadora/selo UNIVERSAL com sede nos Estados Unidos da América – Ano 2008

Ouçã a música em <http://www.youtube.com/watch?v=y7ZEVA5dy-Y&ob=av2e>

A letra desta música fala do relacionamento entre um homem e uma mulher, mas sugerimos que o leitor preste atenção somente na letra do trecho a seguir:



*Você me tem
Implorando por misericórdia
Por que você não me liberta?
Você me tem
Implorando por misericórdia
Por que você não me liberta?
Eu disse 'você deveria
Me libertar' yeah, yeah, yeah*

*Eu estou implorando misericórdia
Sim, por que você não me liberta?
Eu estou implorando misericórdia*

*Você me tem implorando
Você me tem implorando
Você me tem implorando*

*You got me
Begging you for mercy
Why won't you release me
You got me
Begging you for mercy
Why won't you release me
I said you'd better
Release yeah, yeah, yeah*

*I'm begging you for mercy
Yes, why won't you release me
I'm begging you for mercy*

*You got me begging
You got me begging
You got me begging*



ADSTE ATACEE

Compreender para Pensar

Pesquisando e pensando sobre o significado das palavras...

Por que você acha que a letra repete muitas vezes as mesmas palavras?

*Implorando por misericórdia
Por que você não me liberta?...
Você me tem implorando*

Escreva uma carta para as pessoas que maltratam animais para convencê-las a parar com esta prática. Use o trecho destacado da música "Beggining You for Mercy", na elaboração do texto da carta.





Circo Humanizado

Hoje existe o **circo humanizado**, sem uso de animais. São companhias que oferecem espetáculos onde as **habilidades humanas são a atração**. O **Circ Du Soleil**, companhia canadense, é **um exemplo deste tipo de circo**.

Pesquise no site <http://www.cirquedusoleil.com/en/welcome.aspx> sobre o Circ Du Soleil.

Assista trechos de apresentações em:

<http://www.cirquedusoleil.com/pt/home.aspx#/pt/home/shows/details/zed.aspx>

<http://www.cirquedusoleil.com/pt/home.aspx#/pt/home/shows/details/zarkana.aspx>

Vamos Pensar...

Se pensarmos nos espetáculos do Coliseu do passado e nos espetáculos do Circ Du Soleil de hoje, pode-se considerar que as apresentações foram humanizadas? Existem jogos cruéis hoje em dia? Quais? Escreva abaixo a respeito e converse com familiares, professores e amigos sobre este assunto.



Vamos procurar...

No mapa abaixo localize os países mencionados nesta revista:



Seção de Fotografias

Olhar, Ver, Pensar e Conversar



O que será ?

O que será ?

O que será ?

O que será ?

O que será ?

O que será ?

O que será ?

O que será ?

**O que será
que eles estão vendo?**



<http://tinyurl.com/3eq3ht7>

O que será ?

O que será ?

O que será ?

O que será ?

O que será ?

O que será ?

O que será ?

O que será ?



Projeto Circo na Minha Escola

Você e seus amigos do bairro ou da escola, com a supervisão de professores e pais, podem organizar uma apresentação de **homenagem ao circo**.

Busquem inspiração para confeccionar as roupas no site do Circ Du Soleil:
www.cirquedusoleil.com.

Procurem fazer o máximo possível com o mínimo de recurso disponível. Para isso, elaborem a apresentação e o figurino sem usar dinheiro, utilizem somente material e roupas que já possuam ou doados por familiares e amigos.

Divirtam-se na preparação e apresentação!

Fotografem e/ou filmem e mandem o registro desta apresentação para o endereço:
cristina.mekitarian@revistaviverde.com.br

Esta atividade
só deve ser
realizada
com a
supervisão de
adultos.



<http://11-novari.com/5vk5zst>

MOVIMENTO NOVA.E - EDUCANDO NA PRAÇA

Este movimento reúne pessoas e empresas, das mais diversas áreas do conhecimento, interessadas em melhorar o nível da educação. Nossos parceiros são comprometidos com a causa e colocam seus talentos a serviço da criação de propostas educativas de boa qualidade, que beneficie a todos. Desenvolvemos material didático e ações educativas.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA ATIVIDADE

- Nesta atividade contamos com a criação de:
1. Ana Cristina de Souza, cartunista e autora de livros infantis - Hilaros Editora.
Projeto gráfico e diagramação
 2. Cristina Mekitarian, professora e diretora da Nova.e.
Orientação da equipe e elaboração da aplicação didática.
 3. Gabrielle Cristine Simões Pessotto
Captação de imagens

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Cristina Mekitarian mekitarian@novaeduc.com.br

Análise Crítica

Renata Rossi

Adequação da revista para uso via web

Alex Ramos bydesigner@bol.com.br

Nova.e Projetos Educacionais

Rua Humberto I, nº 82 CEP: 04018-030 Vila Mariana São Paulo SP
www.novaeduc.com.br

Projeto Gráfico e diagramação

Ana Cristina de Souza hilaros_anacris@hotmail.com

Revisão de Texto

Daniela Costa daniela241@hotmail.com

PATROCINADORES



Felicidade



igualdade

diversidade

liberdade

Educação Ambiental

Caco, o eco-sapo

Caco estava entediado naquele dia, cinzento, quieto e abafado, até que finalmente Pietro chegou da escola para almoçar e fazer suas lições. "Ainda bem que ele chegou entusiasmado com tudo que aprendeu na escola", pensou Caco!

- Vovó? O que é Pet? E Pet Shop? - perguntou Pietro.

- Pet é uma palavra de origem inglesa que significa animal de estimação. E Pet Shop significa loja de animais de estimação.

- Sei... então, o Caco é meu pet?

- Pode-se dizer que sim! Caco é seu animal de estimação.

- Me leva pra conhecer um Pet Shop? Quero ver que tipo de animais eles vendem lá como animais de estimação.

Pietro fez a tarefa de casa e foi buscar seus amigos no jardim. Logo, todos estavam a caminho de uma grande loja que vendia de tudo para animais.

Pietro arregalou os olhos ao ver tantos objetos, bonitos e coloridos, e foi adentrando a loja, curioso para ver os animais que lá estavam. Ai os ruídos começaram a ser ouvidos: latidos, miados, gorjeios e finalmente aquários e gaiolas com todos os tipos de animais foram aparecendo. Peixes coloridos, pássaros

de todas as cores e tamanhos, filhotes de cachorro, de gatos, coelhos e pintinhos. Pietro estava encantado, quando se deparou com algo que nunca imaginara: em várias gaiolas pequenas, estavam cobras, lagartos e iguanas.

- Vovó, esses também são "animais de estimação"?!!! - perguntou surpreso.

- Pois é, Pietro. Não são não! Não devem ser. Embora algumas lojas comercializem esses

animais, eles são animais silvestres e não deveriam servir para a diversão de seres humanos.

SILVESTRE NÃO É PET

- Aliás - continuou a vovó Leda - mesmo as aves anilhadas, esses papagaios e araras que você está vendo nas gaiolas, mereciam estar voando livres porque nasceram para voar e não para nos divertir. Pensa bem: você gostaria de estar morando sua vida inteira dentro da gaiola de alguém?

- Credo! É claro que não vovó. Que ideia...

- Pois então. Cada animal tem um comportamento característico de sua espécie e nós, seres humanos, não sabemos como alimentá-los adequadamente, não conhecemos seus hábitos peculiares e não podemos intervir no seu modo de viver.



Animais como aranhas, macacos, saguis, cobras, tucanos, papagaios, gaviões, araras, lagartos exercem funções importantíssimas na natureza. Cada vez que prendemos e isolamos uma espécie desses animais, impedimos o nascimento de muitos outros e contribuimos para a extinção deles. Estamos assassinando a fauna do Planeta.

- Mas então por que a loja vende os bichos como se fossem mercadorias?

- Às vezes por ganância, às vezes por ignorância. Na maioria das vezes, é porque as pessoas querem comprar. Se nós pararmos



deles" dos animais silvestres, porque senão eles vão desaparecer do Planeta e a culpa vai ser nossa... Não é mesmo, vovó?

- Isso! Essa sua ideia de ser "protetor" é muito boa, Pietro, nem eu tinha pensado nisso! Vamos montar o clube dos protetores dos animais... Que tal?

- Sim! Eu topo! Tenho tantos amigos que amam os animais que também vão topa...

E continuaram tagarelando e fazendo planos sobre como fariam para proteger os animais silvestres do triste destino da prisão.

de comprar, as lojas deixarão de vender. Lembre-se: **SILVESTRE NÃO É PET!**

- Vovó, então o Caco não poderia ser meu animal de estimação né? Ele é um sapo e sapos também são importantes na natureza.

- Pietro, o Caco era um biscoito de geladeira, você esqueceu que ele criou vida depois que colamos todos os pedacinhos dele? Não se preocupe.

- Mas, e o Sapiens? - insistiu Pietro.

- O Sapiens escolheu morar no quintal da vovó por conta dele, mas ele é livre para ir e vir quando quer. Aliás, ele vive dando voltinhas pela vila toda!

- Ufa... É mesmo. Já estava ficando com peso na consciência. Então acho que já entendi tudo. Não precisamos ser "proprietários" de animais silvestres, porque eles são mais felizes na natureza, mas podemos ser "prote-



Continua na próxima edição.

Todos os capítulos anteriores estão disponíveis no site: www.revistaviverde.com.br



Compreender para Pensar

Atividade baseada no artigo da coluna Educação Ambiental, da Revista Viverde, ano 4, edição 19, Dez/2010, páginas 21 e 22.

O PET SHOP é uma loja onde podemos:

- Dar banho e tosar animais,
- Comprar produtos de higiene, alimentos diversos, brinquedos e remédios,
- Adquirir animais domésticos.

Animais domésticos são animais de estimação. Vamos entender a palavra *estimação*.

Pesquisando no dicionário, encontramos:

- *Estimação* = estima = apreço = consideração com alguém ou alguma coisa.

Pense no significado de *animal de estimação* e escreva abaixo o que você entendeu.

As fotos ao lado são de animais domésticos.

Você sabe como cuidar destes animais? Escreva nas linhas abaixo alguns destes cuidados:



ANIMAIS SILVESTRES

Pesquisando no dicionário, encontramos:

- *Silvestre* = selvático = que nasce ou se cria nas selvas

Pense no significado de *animal silvestre* e escreva abaixo o que você entendeu.

Observe as fotos de animais silvestres

Agora que você conhece mais sobre ele, responda:

Você acha que ele viveria feliz dentro de uma gaiola ou dentro de uma casa? Escreva nas linhas abaixo o que você acha.

Quê??

Como??



PESQUISANDO A VIDA DE UM ANIMAL SILVESTRE

Escolha abaixo um desses animais, dê um nome a ele e procure saber:
- o que ele come, onde, como e quanto tempo ele vive.

Você acha que todo mundo sabe cuidar destes animais?
Escreva sua opinião nas linhas abaixo.



PENSE ALTO
VOTE EM MIM!



As aparências
enganam...
Vote em
mim!!



VOTE EM MIM E
GANHE UMA
NOZ!!!

 PROFESSOR
MAÇARICO em: **Livre para voar**



Texto e ilustração: Ana Cristina de Souza

MOVIMENTO NOVA.E – EDUCANDO NA PRAÇA

Este movimento reúne pessoas e empresas, das mais diversas áreas do conhecimento, interessadas em melhorar o nível da educação. Nossos parceiros são comprometidos com a causa e colocam seus talentos a serviço da criação de propostas educativas de boa qualidade, que beneficie a todos. Desenvolvemos material didático e ações educativas.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade contamos com a criação de:

1. Ana Cristina de Souza, cartunista e autora de livros infantis – Hilaros Editora, Diagramação, projeto gráfico e criadora do personagem e texto do Professor Maçarico na tirinha, "Livre para voar".
2. Cristina Mekitarian, professora e diretora da Nova.e, Orientação da equipe e elaboração da aplicação didática.

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Cristina Mekitarian
mekitarian@novaeduc.com.br

Design Gráfico e Ilustração

Ana Cristina de Souza
hilaros_anacris@hotmail.com

Análise Crítica

Renata Rossi

Nova.e Projetos Educacionais

Rua Humberto I, nº 82 CEP: 04018-030 Vila Mariana São Paulo SP
www.novaeduc.com.br

PATROCINADORES



FICHA TÉCNICA



R E A L I Z A Ç Ã O



As empresas só têm a ganhar na inclusão de novos parceiros sociais em seus processos decisórios. Um diálogo mais participativo não representa apenas uma mudança de comportamento da empresa, mas também significa maior legitimidade social.

A Responsabilidade Social anda de mãos dadas com o conceito de Desenvolvimento Sustentável. Uma atitude responsável em relação ao ambiente e à sociedade, não só garante a não escassez de recursos, como também estende o conceito a uma escala mais ampla, promovendo a imagem da empresa como um todo e, por fim, levando ao crescimento orientado.

Por isso, depois de nossos 18 anos de atividades e 10 anos como Empresa Amiga da Criança, temos, agora, um novo orgulho: apoiar a Nova.e em seus projetos educacionais.

Com tudo, o Grupo KNARF agradece a todos os envolvidos nesta missão tão prazerosa, que é somar em prol das nossas crianças.



P A R C E I R O S



A P O I O





P O R U M M U N D O
M E L H O R